

Designação da Ação: O teatro no jardim de infância

Modalidade: Oficina de formação

Duração: 50 horas

25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo

Destinatários: Educadores de Infância

Área de formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-101899/18

Razões justificativas da ação:

O teatro e as suas técnicas são ferramentas complementares largamente utilizadas em contexto de jardim de infância, a maioria das vezes de forma empírica. Largamente utilizados pela psicologia e pela pedagogia o teatro e as suas técnicas podem ser aplicados em dinâmicas de grupo, técnicas vocais, relaxamento, posturas, atividades para despertar a criatividade, a autodescoberta e o desenvolvimento pessoal. Esta ação pretende dar a conhecer, explorar e desenvolver as técnicas de teatro que se afiguram mais ajustadas e aplicáveis em contexto de jardim de infância.

Objetivos:

- Desenvolver a socialização
- Estimular a desinibição e a autoconfiança
- Exercitar a liberdade com responsabilidade, partilha e interatividade
- Desenvolver o potencial criativo individual e coletivo
- Desenvolver capacidades físicas, vocais e expressivas
- Estimular a autodescoberta, a capacidade de expressão e comunicação
- Desenvolver a perceção dos movimentos, do ritmo e do equilíbrio
- Estimular a perceção sensitiva e a relação com o espaço
- Potencializar a linguagem verbal e não verbal
- Desenvolver e potenciar o teatro a partir do contexto de jardim de infância

Conteúdos:

- Corpo e máscaras
- Fisicalidades (gesto, movimento e espaço)
- Voz / respiração
- Emotividades
- Ver, sentir, investigar e materializar
- Relação com o espaço real e imaginário
- Jogos dramáticos

Metodologias de realização da ação:

Presencial

As sessões terão um caráter predominantemente prático, suportadas por enquadramentos teóricos, em formato de textos e materiais multimédia acerca do universo teatral e das suas diversas práticas. Serão explorados jogos dramáticos, exercícios emocionais, físicos, de voz, de respiração, de concentração e leituras dramatizadas.

Trabalho autónomo

As técnicas exploradas serão testadas no contexto de cada formando no âmbito de espaços teatrais, dramatizações, leituras dramatizadas no jardim de infância em que exerce funções. Será realizado um debate alargado sistemático, ao longo da oficina, a propósito de todos os trabalhos e ações teatrais desenvolvidas no contexto da escola e da sala de aula pelos formandos.

Regime de avaliação dos formandos:

A avaliação dos formandos docentes nas ações de formação é contínua e participada por todos os intervenientes. O resultado final é depois traduzido numa classificação quantitativa expressa na escala de 1 a 10 valores a que acresce uma menção qualitativa.

Critérios de avaliação:

As dimensões a avaliar são:
a participação e o trabalho individual.

Bibliografia fundamental:

Jogos Teatrais, Viola Spolin
Improvisação para o teatro, Viola Spolin